

INTERESSADA: AUTARQUIA EDUCACIONAL DO ARARIPE – AEDA –
FAFOPA – FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
DE ARARIPINA
ASSUNTO: RENOVAÇÃO DO RECONHECIMENTO DO CURSO DE
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
RELATOR: CONSELHEIRO ARNALDO CARLOS DE MENDONÇA
PROCESSO Nº 268/2006 *Homologado pela Portaria-SE nº 461/2009, de
23/01/2009, publicada no DOE de 24/01/2009*
PARECER CEE/PE Nº 120/2008-CES **APROVADO PELO PLENÁRIO EM 22/12/2008**

I – RELATÓRIO:

O então presidente da Autarquia Educacional do Araripe, Airton Arraes Lage, encaminhou ofício de nº 144/2006, em 1º de novembro de 2006 ao presidente do CEE/PE, solicitando a renovação do reconhecimento do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas ofertado pela FAFOPA – Faculdade de Formação de Professores de Araripina.

Apensos ao processo, encontram-se os seguintes documentos:

1. Ofício da AEDA ao presidente do CEE/PE;
2. Lei Municipal Nº 1.368, que criou a Autarquia e suas alterações;
3. Lei Municipal Nº 2.242, de 02/07/2001, que institui o Plano de Carreira dos servidores;
4. Decreto Nº 028/1988, que reformula o estatuto da AEDA;
5. Projeto de Lei Nº 1.492/1980, que transforma a Faculdade de Formação de Professores de Araripina- FFPA em Autarquia Educacional do Araripe – AEDA;
6. Decreto Municipal Nº 02, de 28/04/1975, que regulamenta a lei de criação da FFPA;
7. Decreto Nº 271, de 16/03/2006, que cria núcleos de ensino superior da FAFOPA em Ouricuri e Santa Cruz de Venerada;
8. Certidões Positivas de Débito com efeito de Negativa da Fazenda e Previdência Social;
9. Certificado de Regularidade do FGTS;
10. Certificado de Regularidade do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco;
11. Ata de reunião do Conselho Departamental autorizando o encaminhamento do processo de criação do curso de Ciências Contábeis ao CEE/PE;
12. Regimento da FACISA – Faculdade de Ciências Humanas e Sociais de Araripina.

II – ANÁLISE:

A AEDA – Autarquia Educacional do Araripe é mantenedora da FAFOPA – Faculdade de Formação de Professores de Araripina. O curso de Licenciatura em Ciências – Habilitação em Biologia foi autorizado pelo Decreto Presidencial Nº 83.466 de 21 de maio de 1979 e reconhecido pela Portaria Ministerial Nº 671 de 13 de maio de 1991, publicada no D.O.U. de 13 de maio de 1991.

Através do Parecer CEE/PE Nº 72/2005 – CES o curso em referência foi desmembrado em Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Ciências Biológicas, sendo este último o objeto do presente parecer.

O presidente do CEE/PE, Prof. José Ricardo Dias Diniz, designou Comissão de Avaliação das condições de oferta do curso em análise, formada por Ana Paula do Nascimento – presidente, João Ferreira da Silva Filho – especialista e o Conselheiro Fernando Antônio Gonçalves, representando o Conselho. Após visita *in loco*, a Comissão emitiu relatório que resumimos no que segue:

1. INSTALAÇÕES FÍSICAS

A IES tem instalações com três pavimentos, considerados suficientes ao funcionamento dos cursos ofertados. O prédio contém 32 salas de aulas, laboratório de línguas com 27 cabines, sala de vídeo-conferência com 46 lugares, Memorial de História que guarda fósseis e documentos históricos, além de sala multimídia. Registrou-se a ausência de laboratório de informática, equipamento fundamental para o uso dos discentes.

O bloco administrativo é completo, com salas para diretor, vice-diretor, secretaria, tesouraria, coordenações de cursos, coordenação de pós-graduação e presidência da AEDA. As salas de aula carecem de manutenção, pois as paredes encontram-se em estado precário de conservação.

LABORATÓRIO

O laboratório ocupa espaço separado do bloco de salas de aulas, com área suficiente para as práticas e possui: estufa bacteriológica, forno de murfa, banho-maria, placa aquecedora, estufa de secagem, geladeira, destilador, três microscópios binoculares, uma lupa, uma caixa de lâminas, esqueletos humanos em resina, fetos e vidrarias diversas. Considera-se que atende satisfatoriamente às necessidades do curso.

BIBLIOTECA

A biblioteca tem área aproximada de 200 m², é arejada e iluminada; o acervo é separado da área de leitura. Em que pese a aquisição comprovada através de cópias de notas fiscais de alguns novos títulos, considera-se imprescindível atualizar constantemente o acervo, visto que a Biologia é uma ciência dinâmica, que se renova a cada dia. Sugere-se uma programação anual de ampliação do acervo. A ausência de computadores interligados à Internet para consulta dos alunos é uma pendência que deve ser corrigida a curto prazo.

PROJETO PEDAGÓGICO

O projeto apresentado encontrava-se desatualizado e com periodização inadequada dos componentes curriculares. Durante a visita, a comissão propôs ajustes que foram acatados pelos gestores, coordenadores e docentes presentes.

A Matriz Curricular na sua versão final tornou-se bastante funcional, atende as normas legais vigentes e está coerente com o perfil do egresso definido para o curso.

A seguir, a Matriz vivenciada e o novo modelo proposto para o curso, a partir de 2009.1:

MATRIZ AUTORIZADA E VIVENCIADA

PRIMEIRO PERÍODO	C.H.	SEGUNDO PERÍODO	C.H.
Biologia Celular	80	Histologia	80
Português Instrumental	80	Química Inorgânica	80
Sociologia da Educação	80	Metodologia do Trabalho Científico	80
Fundamentos de Matemática	80	Biomatemática	80
Elementos de Geologia	80	Zoologia Geral	80
Pesquisa e Prática Pedagógica I	80	Pesquisa e Prática Pedagógica II	80
TOTAL	480	TOTAL	480
TERCEIRO PERÍODO	C.H.	QUARTO PERÍODO	C.H.
Embriologia	80	Bioquímica	120
Legislação e Dinâmica da Educação Brasileira I	40	Legislação e Dinâmica da Educação Brasileira II	40
Física para Biólogos	80	Psicologia da Educação: Aprendizagem	80
Química Orgânica	80	Zoologia de Invertebrados I	80
Psicologia da Educação: Infância e Adolescência	80	Anatomia Vegetal II (Externa)	80
Anatomia Vegetal I (Interna)	40	Pesquisa e Prática Pedagógica IV	80
Pesquisa e Prática Pedagógica III	80	
TOTAL	480	TOTAL	480
QUINTO PERÍODO	C.H.	SEXTO PERÍODO	C.H.
Fisiologia Humana	80	Genética Geral	80
Fisiologia Vegetal	80	Sistemática Vegetal	80
Zoologia de Invertebrados II	80	Ecologia I: Estudo de Populações	40
Didática e Planejamento do Ensino	80	Informática Aplicada ao Ensino de Biologia	80
Bioestatística	80	Zoologia dos Vertebrados	40
Prática Pedagógica V	80	Metodologia do Ensino das Ciências Biológicas	80
.....		Estágio Supervisionado em Docência I	80
TOTAL	480	TOTAL	480
SÉTIMO PERÍODO	C.H.	OITAVO PERÍODO	C.H.
Genética Evolutiva e de Populações	40	Imunologia	40
Microbiologia	80	Parasitologia	40
Paleontologia	80	Radiobiologia	80
Estágio Supervisionado em Docência II	120	Biofísica	80
Ecologia II: Variáveis Ambientais	80	Estágio Supervisionado em Docência III	200
Seminários Avançados em Biologia	40	Estudos Monográficos (Orientação de Monografias-TCC)	40
Avaliação da Aprendizagem	40-	
TOTAL	480	TOTAL	480

NOVA MATRIZ PROPOSTA PARA IMPLANTAÇÃO A PARTIR DE 2009.1

CÓDIGO	COMPONENTES CURRICULARES/ DISCIPLINAS	CRÉD.	CARGA HORÁRIA	PRÉ/CO-REQ
CCC-1100	Biologia Celular	04	60	-
CCL-4008	Português Instrumental	02	30	-
CCC-1136	Fundamentos de Matemática	04	60	-
DPC -5001	Fundamentos Filosóficos da Educação	04	60	-
CCC-1118	Química Inorgânica	04	60	-
PCC-5027	Prática Pedagógica I	02 +02	60	-
	Total	22	330	
Segundo Período				
CCC-1101	Histologia	04	60	-
CCC-1119	Química Orgânica	04	60	-
CCC-1137	Matemática Aplicada à Biologia (Biomatemática)	04	60	CCC-1136
CCC-1124	Zoologia Geral	02	30	-
DPC-5004	Sociologia da Educação	04	60	-
PCC-5028	Prática Pedagógica II	02 +02	60	PCC-5027
	Total	22	330	
Terceiro Período				
CCC-1102	Embriologia	04	60	-
CCC-1113	Física para Biólogos	02	30	CCC-1136
DPC-5005	Psicologia da Educação: Infância e Adolescência	04	60	
CCC-1125	Zoologia dos Invertebrados	04	60	CCC-1124
CCC-1120	Bioquímica	04	60	CCC-1119
PCC-5029	Prática Pedagógica III	02 +02	60	PCC-5028
	Total	22	330	

Quarto Período				
CCC-1103	Fisiologia Humana	02	30	-
CCC-1127	Anatomia Vegetal I (Interna)	04	60	-
CCC-1105	Genética Geral	04	60	-
DPC- 5007	Psicologia da Educação: Aprendizagem	04	60	-
CCC-1126	Zoologia dos Vertebrados	04	60	CCC-1125
PCC-5030	Prática Pedagógica IV	02 +02	60	PCC-5029
	Total	22	330	
Quinto Período				
CCC-1104	Fisiologia Animal	02	30	-
CCC-1138	Estatística Aplicada à Biologia (Bioestatística)	04	60	CCC-1137
CCC-1128	Anatomia Vegetal II (Externa)	02	30	CCC-1127
DPC-5006	Didática	04	60	-
CCC-1131	Elementos de Geologia	02	30	-
CCC-1106	Microbiologia	04	60	-
PCC-5031	Prática Pedagógica V	02 + 02	60	-
	Total	22	330	
Sexto Período				
CCC-1129	Fisiologia Vegetal	04	60	CCC-1128
CCC-1110	Ecologia Geral	04	60	-
CCC-1114	Biofísica	04	60	-
DPC- 5008	Planejamento e Avaliação Educacional	04	60	-
ESC-5034	Estágio Supervisionado em Docência I	02 + 05	105	DPC-5003
PCC-5032	Prática Pedagógica VI	02 +02	60	-
	Total	27	405	
Sétimo Período				
CCC-1130	Sistemática Vegetal	04	60	CCC-1128
CCC-1108	Biotecnologia	04	60	-
DPC-5002	Metodologia do Trabalho Científico	04	60	-
CCC-1111	Ecologia de Populações	04	60	CCC-1110
ESC-5035	Estágio Supervisionado em Docência II	02 + 08	150	ESC-5034
PCC-5033	Prática Pedagógica VII	02 +02	60	-
	Total	30	450	

Oitavo Período				
CCC-1107	Biologia Evolutiva	04	60	
CCC-1132	Paleontologia	04	60	CCC-1131
CCC-1109	Imunologia	04	60	-
DPC-5003	Legislação Educacional e Gestão Escolar	04	60	
DPC-5009	Estudos Monográficos Orientação de Monografias-TCC	02 + 04	90	DPC-5002
ESC-5036	Estágio Supervisionado em Docência III	02 +08	150	ESC-3033
	Total	32	480	
	TOTAL GERAL	197	2985	

Carga Horária: 2985 horas + 200 horas de atividades Acadêmico Científico – Culturais = 3.185 horas

Obs.: As Atividades-Acadêmico-Científico-Culturais – AAAC serão trabalhadas através de seminários, congressos, monitorias, pesquisas, oficinas e jornadas didático – pedagógicas, perfazendo o mínimo de 200 horas.

A partir de 2009.1 serão aplicadas quatro aulas diárias de 50 minutos, em substituição às cinco aulas diárias de 40 minutos, por considerar-se o novo modelo mais eficiente.

Quanto ao critério de aproveitamento, será aprovado por média o aluno que obtiver média maior ou igual a 7,0 no semestre letivo; caso a média seja inferior a 7,0 e igual ou superior a 3,0, terá direito a exame final; neste caso, a média geral mínima de aprovação será 5,0.

A IES apresenta relação com 18 docentes, sendo seis mestres e 12 especialistas; o coordenador do curso, João Batista Muniz é mestre em Biofísica. Esta relatoria considera as titulações do coordenador e dos professores satisfatórias, mas recomenda que sejam contratados mais mestres e pelo menos um doutor para o quadro docente.

III – VOTO:

Considerando o exposto e analisado e tomando como referência a avaliação da Comissão de Especialistas, voto pela renovação do reconhecimento do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, ofertado pela FAFOPA – Faculdade de Formação de Professores de Araripina, mantida pela AEDA – Autarquia Educacional do Araripe, situada no Campus Universitário do Araripe – Araripina – PE, com 120 vagas anuais, por um período de cinco anos. Aprova-se, ainda, a Matriz Curricular vivenciada, constante neste parecer, e a nova Matriz proposta.

É o voto. Comunique-se à parte interessada, à SE/PE e ao Setor de Registro de Diplomas do MEC.

IV – CONCLUSÃO DA CÂMARA:

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator e encaminha o presente Parecer à apreciação do Plenário.

Sala das Sessões, em 22 de dezembro de 2008.

ARNALDO CARLOS DE MENDONÇA – Presidente e Relator
FERNANDO ANTÔNIO GONÇALVES – Vice-Presidente
ANTONIO INOCÊNCIO LIMA
JOSÉ AMARO BARBOSA DA SILVA
JOSIAS SILVA DE ALBUQUERQUE
MARIA DO CARMO SILVA

V – DECISÃO DO PLENÁRIO:

O Plenário do Conselho Estadual de Educação de Pernambuco decide aprovar o presente Parecer nos termos do Voto do Relator.

Sala das Sessões Plenárias, em 22 de dezembro de 2008.

JOSÉ RICARDO DIAS DINIZ
Presidente